

DA AUTOMEDICAÇÃO EM UM GRUPO DE USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO ANGOLA – BETIM, MINAS GERAIS: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNINCOR CAMPUS BETIM

Sueli Cardoso RESENDE¹, Lucília Aparecida SIRQUEIRA², Lêda Ângela dos SANTOS³, Gislaine Fernandes do CARMO⁴, Sílvia Letícia MEDEIROS⁵, Pauline Viviane FERNANDES⁶, Diônatas Rezende GONÇALVES⁷, Simone Lopes FERNANDES⁸, Ivonete TEIXEIRA⁹, Cassia Moreira JARDIM¹⁰.

¹⁻⁸Estudantes de Enfermagem/UninCor

⁹⁻¹⁰Orientadoras e Professoras do curso de Enfermagem/UninCor

Palavras – Chave: Automedicação, conscientizar.

RESUMO

A automedicação é a seleção de medicamentos por pessoas para tratar doenças autodiagnosticadas ou sintomas e deve ser entendido como um dos elementos do autocuidado, definida ainda como uma prática pelas quais indivíduos tratam seus problemas de saúde com medicamentos aprovados e disponíveis para serem adquiridos sem prescrição, e que sejam seguros e efetivos quando utilizados como indicado. Preocupados com a problemática do uso irracional de medicamentos, nós Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR) buscamos compreender as relações de consumo da sociedade e a interação das mesmas com o medicamento. Enquanto futuros enfermeiros engajados com a temática e os pilares que interferem na Promoção e Prevenção de saúde explicitas nos princípios do SUS. Portanto faz-se necessário que a sociedade se conscientize e entenda que o mesmo medicamento que cura, pode matar ou deixar danos irreversivelmente. Uma vida saudável não está no balcão de uma farmácia, e sim, com mudanças de hábitos através de exercícios físicos, equilibrando a alimentação, procurando uma melhor qualidade de vida. Usando a metodologia de se implantar um questionário na Unidade Básica de Saúde Angola, teremos a estatística de como e quantos usuários se automedicam. Esperamos com este resultado encontrarmos a melhor forma de orientar esta população que: quanto mais se usa uma medicação que por si mesmo acha necessária, maior o dano será para sua saúde, ao invés de sanar um problema, será criado um maior ainda, devido à resistência que o nosso organismo adquire quanto se toma uma medicação com uma vulnerabilidade desnecessária.